

Cadastramento quer saber quem faz arte em Brasília

Marina Marcondes

Atores, artistas plásticos, músicos de todas as vertentes, DJs, artesãos, cineastas, cantores, bandas de todos os estilos musicais do Distrito Federal e mais uma gama de outras profissões ligadas à arte e à cultura estão sendo cadastrados em um projeto do Governo do Distrito Federal (GDF). A idéia é fazer uma espécie de guia sobre os artistas e os espaços culturais da região. A iniciativa partiu da gerente de Cultura da Administração de Brasília, Gisèle Santoro, e começou a ser implantada, no mês passado, no Plano Piloto.

— Em Brasília há inúmeros artistas. Todo ano se formam uma série de alunos de artes cênicas, há uma enorme quantidade de bandas. Há várias pessoas que tocam, dançam, cantam, pintam. Existe uma grande vocação artística na cidade. Mas 90% dos artistas de Brasília, fazem outro serviço. Eles não conseguem se manter com a carreira artística — disse Gisèle.

Ela pediu para as Administrações Regionais fazerem o mesmo cadastro nas respectivas cidades. O ideal é que o artista vá pessoalmente à Administração de Brasília, na Gerência de Cultura e Educação, que fica no segundo subso-

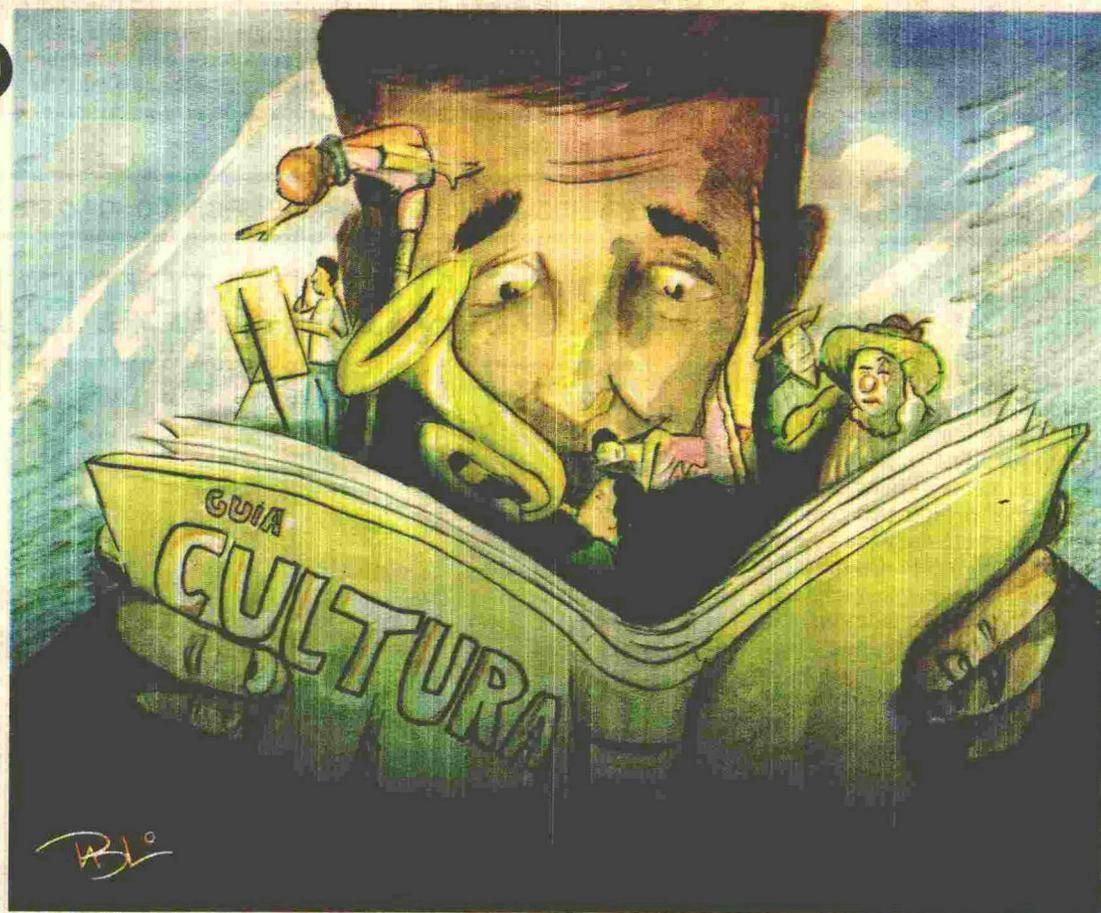
lo, e vá munido de documentos para fazer o cadastro. Os telefones para informações são 3325-5141 e 3325-5056. Lá, serão recolhidos dados como nome completo, endereço, CPF, e-mail, local de trabalho, telefones de contato e que tipo de atividade artística realiza. De acordo com a assessora de cultura da Administração de Brasília, Maria do Socorro Cruz, desde que o projeto foi lançado, 25 artistas fizeram o cadastro.

Gisèle afirma que o único requisito que a pessoa precisa ter para se inscrever é que ela se considere um artista.

— A pessoa pode até não exercer uma profissão artística do ponto de vista formal, como músicos que trabalham em orquestras ou em bandas. A idéia é que os produtores saibam o que é feito em Brasília — afirma.

Denis Bueno integra o grupo teatral Primeiro Ato, de Santa Maria. Ele conheceu o projeto quando acessou o site do GDF. Achou a idéia interessante, mas lá não havia muitas informações, então ele foi até a sede da Administração e fez a inscrição do grupo. Denis vê essa proposta como uma forma de expandir o trabalho de seu grupo.

— Aqui em Brasília não há espaço para quem trabalha com arte e é não é conhecido, só para quem é



“A pessoa pode até não exercer uma profissão artística do ponto de vista formal. A idéia é que os produtores saibam o que é feito em Brasília

Gisèle Santoro, gerente de Cultura

famoso. Esse projeto pode abrir as portas — disse o ator.

O Primeiro Ato se apresentou em Minas Gerais e no Maranhão e é composto por quatro atores. O diretor é Getúlio Cruz.

Outro ponto que foi incluído no cadastro é o mapeamento dos espaços culturais. Gisèle informou que a gerência está enviando e-mails a entidades para saber se há algum espaço onde possa ser realizada alguma atividade do gênero. Ela disse que o espaço não

precisa ser um local como o Teatro Nacional.

— Nós pretendemos fazer uma planta do local para saber das características. Por exemplo, se há camarim, quais são as saídas de emergência, há quem pertence, meios de acesso, quantas pessoas cabem, o tipo de aparelhagem que possui, se há iluminação. Dar um diagnóstico do local — informou Gisèle, que complementou com um exemplo — Um banco tem um salão nobre e lá podem acontecer

apresentações de violonistas clássicos ou de flautas, que são músicas que não afetam o trabalho dos funcionários, como um show de rock. A idéia é, por exemplo, que o banco possa chamar um artista que não tenha tanta projeção e assim abrir espaço para ele. É uma tentativa de oferecer possibilidades aos artistas para se mostrarem — afirma.

O cineasta e professor de cinema Sérgio Moriconi não conhecia o projeto, mas quando soube do que se trata, achou a proposta válida. Para ele, a falta de comunicação entre os artistas da cidade é um grande problema e isso gera um desconhecimento sobre o que é produzido na cidade, e esse projeto pode acabar com essa lacuna na comunicação entre a categoria.